

EDITORIAL

Mais um ano de trabalho e, com muita convicção de que devemos prosseguir abrindo espaço para as reflexões sobre as cada vez mais complexas relações entre processos comunicativos e sociedade, finalizamos o oitavo número de nossa revista.

O estudo e a pesquisa da relação entre comunicação e sociedade comportam uma grande diversidade nas abordagens, mas é perceptível, quando se observam os textos publicados ao longo dos últimos anos, a presença constante de artigos que revelam uma intensa preocupação com questões ligadas à participação popular, à cidadania, à construção de uma sociedade mais democrática, mais plural e mais tolerante. Essas tendências estão presentes tanto nos textos que abordam a questão ambiental, como nas diferentes caras que assumem a exclusão social, econômica, cultural e por fim a digital; nas análises que investigam formas de atuar das organizações do Terceiro Setor; na preocupação em desvendar as construções de sentido muitas vezes presentes de forma implícita nos diferentes veículos; nas percepções do cinema como possibilidade de ocultação/revelação de facetas cruéis de nossa realidade; enfim não é difícil identificar que a multiplicidade de olhares não impede uma convergência. É uma convergência que revela um inconformismo com as misérias sociais de todo tipo, das econômicas às sociais e culturais e que apresenta, como pano de fundo, um horizonte em que os comportamentos éticos sejam coletivamente aceitos e, sobretudo, adotados.

Acredito que essa proximidade intelectual (ainda que variada nas abordagens) não seja apenas coincidência, mas a configuração de um núcleo central que nos integra a todos, uma vez que a revista é resultado do esforço coletivo de um grupo. São as redes de relacionamento que mantemos que permitem a divulgação da revista e a colaboração dos autores. E elas indicam uma vocação e uma disposição em colocar temas como cidadania, ética, inclusão social e outros mais numa pauta de discussão nacional e, assim, contribuir, mesmo que modestamente, para o debate, dentro do campo comunicacional, acerca dos problemas que afetam largas parcelas da população brasileira.

É este um dos nossos deveres.

Maria Luiza Mendonça

Editora